



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina  
UEPAE de Teresina  
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01  
64.000 — Teresina-PI

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 22, out/84, p.1-2

### SOJA BR 10 (Teresina): MAIS UMA ALTERNATIVA PARA AS REGIÕES TROPICAIS

Gilson Jesus de Azevedo Campelo<sup>1</sup>  
Leones Alves de Almeida<sup>2</sup>  
Rômeu Afonso de Sousa Kiihl<sup>3</sup>  
Irineu Alcides Bays<sup>3</sup>

A cultivar de soja BR 10 (Teresina), conhecida como a linhagem BR 79-172, é proveniente do cruzamento dos genótipos UFV-1 x IAC 73-2736-10, realizado em 1975 no Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPS), em Londrina, PR. Os trabalhos de seleção foram feitos até a 6ª geração, sendo utilizada multiplicação de inverno para o avanço de gerações.

Foi introduzida no Estado do Piauí através da EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina) no ano agrícola 1979/80, onde procurou-se estudar o seu comportamento em ambiente com latitudes em torno de 50S. Em face a sua resposta ao fotoperíodo satisfatório, estendeu-se em busca de outras informações agronômicas nos municípios de Teresina (de 1979/80 a 1982/83), de Elizeu Martins (1980/81 e 1981/82) e de São Pedro do Piauí (1981/82), Piauí.

A nível experimental sua produtividade atingiu em média 1.888 kg/ha (20% superior a Tropical), a altura de plantas é de 82 cm e inserção das primeiras vagens de 19cm. A floração ocorre

<sup>1</sup>Eng. Agr. M.Sc, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.000 - Teresina-Piauí.

<sup>2</sup>Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Soja

<sup>3</sup>Eng. Agr. PhD EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Soja

CT/22, UEPAE de Teresina, out/84, p. 2

aos 52 dias e a maturação aos 121 dias (Tabela 1). Apresenta hábito de crescimento determinado, flores roxas, pubescência marrom, sementes amarelas brilhantes com hilo marrom. É resistente a pústula bacteriana (*Xanthomonas phaseoli* var. *sojensis*) e ao fogo selvagem (*Pseudomonas tabaci*).

Recomenda-se o cultivo da soja BR 10 (Teresina) para todo o Estado do Piauí, exceção feita às regiões semi-áridas. Em solos de boa fertilidade usar espaçamento de 0,60m entre fileiras com uma densidade de 24 sementes por metro linear.

TABELA 1. Características agrônômicas das cultivares de soja BR 10 (Teresina), Tropical e Timbira. Média de quatro anos agrícolas (1979/80, 1980/81, 1981/82 e 1982/83) em três municípios (Teresina, São Pedro do Piauí e Elizeu Martins) do Estado do Piauí.

Cultivares	Floração (dias)	Maturação (dias)	Alturas (cm)		Rendimento de grãos em kg/ha a 13% de umidade
			Planta	Inserção	
BR 10 (Teresina)	52	121	82	19	1.888
Tropical	47	109	77	22	1.714
Timbira	43	106	72	19	1.618